

SETOR COOPERATIVO
DEMOGRAFIA
RELATÓRIO
ANUAL 2022

SETOR COOPERATIVO

DEMOGRAFIA

RELATÓRIO
ANUAL 2022

DEMOGRAFIA DO SETOR COOPERATIVO
2022

Neste relatório a CASES divulga o balanço demográfico do setor cooperativo português em 2022 tendo em conta a **evolução do número de cooperativas constituídas e extintas** e as características da natalidade e mortalidade do sector durante esse ano. Pretende também refletir sobre a **evolução das credenciais emitidas** pela CASES em 2022 para Portugal Continental. Para o efeito, foram consultados os registos comerciais das cooperativas no Portal da Justiça e utilizados os dados do Portal de Credenciação da CASES.

No âmbito da sua missão e competências, a CASES procura com este relatório contribuir para o aprofundamento e divulgação do conhecimento sobre o setor cooperativo em Portugal.

Importa notar que a demografia cooperativa explorada neste relatório foi alvo de uma aprofundada revisão da informação recolhida junto do Portal de Justiça, em particular a informação antes de 2016. Esta revisão conduziu à correção de números apresentados em relatórios anteriores, tornando as comparações diretas entre eles menos precisas. Porém, o impacto foi marginal nas conclusões retiradas nessas análises que se mantém também neste relatório.

Neste sentido, 2022 destaca-se como o segundo ano consecutivo com uma evolução negativa do sector cooperativo, registandose um número superior de extinções face ao valor de constituições. Acresce que 2022 regista um número de constituições e extinções inferior ao observado no ano anterior.

Não obstante, a evolução do número de cooperativas extintas em 2022 continuou a ser, como em 2021, fortemente afetada por processos administrativos de dissolução nos termos previstos no regime jurídico dos procedimentos administrativos de dissolução e de liquidação de entidades comerciais e na legislação tributária, e que se referem genericamente a cooperativas sem atividade há vários anos. De facto, mais de metade das extinções em 2022 decorrem de processos administrativos, em particular durante dezembro.

Assim, deduzindo o efeito acima referido da evolução demográfica cooperativa em 2021 e 2022, fazendo-a desse modo refletir a mortalidade tempestiva do sector, observar-se-ia um saldo demográfico positivo em ambos os anos e 2022 seria o terceiro ano consecutivo em que tal ocorreria.

Mais de 30% das novas cooperativas foram constituídas através do procedimento simplificado “cooperativa na hora”, observando-se, em termos relativos, um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Em 2022, mais de um quarto das cooperativas recém-criadas concentraram-se no ramo da Solidariedade Social, e o ramo Serviços foi o que mais contribuiu para o total de cooperativas extintas. De notar que cerca de 11% das cooperativas recém-criadas são multisectoriais, em particular cooperativas de Solidariedade Social.

Lisboa e Porto continuam a ser os territórios com maior número de cooperativas constituídas e extintas, destacando-se neste ano Beja no âmbito da criação de novas cooperativas, e Setúbal no domínio das extinções.

Quanto ao processo de credenciação cooperativa, em 2022 foram emitidas em média 89 credenciais por mês, num total de 1069 credenciais, o que representa um novo recorde de credenciais emitidas (ultrapassando pela primeira vez as 1000 credenciais num ano) e dá continuidade à tendência de crescimento observada desde 2016.

Ao contrário do observado no ano anterior, o segundo trimestre de 2022 registou o maior número de credenciais emitidas, o que significa que foi retomado o comportamento de credenciação que se assistia antes de 2020 e 2021, anos muito impactados pelos constrangimentos e a necessidade de adaptação que as cooperativas tiveram de enfrentar em virtude da crise pandémica. Assim, o processo de credenciação mensal em 2022 foi semelhante àquele que se constatava antes da pandemia, tendo aparentemente voltado à normalidade.

Os resultados de 2022 continuam a destacar a crescente consciencialização do setor cooperativo face ao processo de credenciação e sugere uma maior sensibilização das entidades públicas para a necessidade de solicitar a credencial em circunstâncias diversas (como para efeitos de atribuição de apoios técnicos e financiamento). Simultaneamente, parecem refletir o efeito positivo sobre o processo de credenciação resultante das dificuldades da realidade pandémica que exigiram, nos dois anos anteriores, um maior esforço por parte das Cooperativas no acesso a programas de apoio públicos, conduzindo a um aumento de pedidos de credenciais e também da sensibilização para a continuidade deste processo.

COOPERATIVAS CONSTITUÍDAS, EXTINTAS E SALDO DEMOGRÁFICO ENTRE 2011 E 2022

- Nos últimos doze anos, foram criadas em média cerca de 54 cooperativas por ano, continuando a registrar-se em 2014 o maior número de cooperativas constituídas (77, agora com dados revistos), seguido por 2015 e 2020 (64 e 62, respetivamente). Face aos últimos dois anos, 2022 registou um número inferior de cooperativas constituídas (51) – **Figura 1.**¹
 - 2011 continua, mesmo após retificações de acordo com Portal de Justiça, a ser o ano da série em que se atingiu o valor mais alto de extinções e, por consequência, também o saldo demográfico mais baixo. O ano de 2022 apresentou um decréscimo no número de extinções face a 2021, cifrando-se em 73. Observa-se ainda que o valor médio anual de cooperativas extintas dos últimos cinco anos em análise foi de 66 cooperativas por ano, sendo 2022 responsável por mais de 20% deste valor.
 - À semelhança do ano anterior, importa notar que uma grande quantidade de extinções, em particular as ocorridas no mês de dezembro como mais à frente se demonstra, resulta de um elevado número de extinções decorrentes de um procedimento administrativo de dissolução, em particular nos termos previstos do disposto na alínea h) do artigo 5.º do RJPADLEC² e atendendo ao disposto na legislação tributária. De facto, mais de metade (53,4%) das extinções verificadas no período em análise decorrem de processos administrativos, seja pela ocorrência de cooperativas que não procederam à atualização do capital social estatutário no prazo de cinco anos, seja, por exemplo, por comunicação da Administração Tributária de que durante dois anos consecutivos não procederam ao registo da prestação de contas.
 - Nesse sentido, seguindo a lógica aplicada no relatório de 2021, calculando pela subtração das extinções decorridas por via de processo administrativo o saldo demográfico corrigido, constata-se que em 2022, como em 2021, o saldo demográfico anual que melhor refletiria a “natural” mortalidade do sector cooperativo seria na verdade positivo. Ou seja, em 2022 observar-se-iam mais 17 cooperativas constituídas do que as que formalizaram a sua própria a sua extinção.
- 1 A demografia cooperativa (constituições e extinções) foi revista para todos os anos na sequência de atualizações no Portal de Justiça, pelo que os dados apresentados neste relatório diferem dos apresentados em relatórios anteriores.
- 2 Regime jurídico dos procedimentos administrativos de dissolução e de liquidação de entidades comerciais.

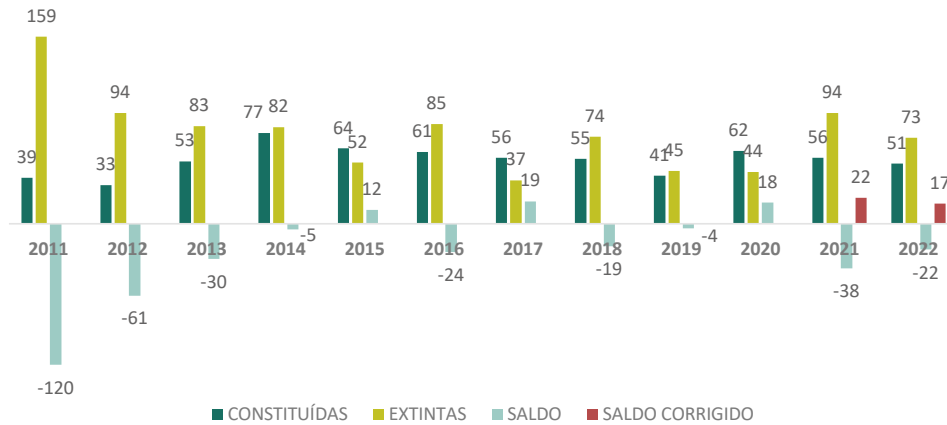


Figura 1

Cooperativas constituídas e extintas, 2011 a 2022 (Fonte: CASES)

- Nos 12 anos em análise, o saldo demográfico no setor cooperativo tem registado uma tendência positiva onde anos de saldo positivo tendem a anteceder anos com saldo negativo, no entanto, 2022 foi exceção. De notar que, considerando a correção atrás mencionada, assistir-se-ia na série a três anos seguidos de saldo positivo – 2020 a 2022 (Figura 2.).

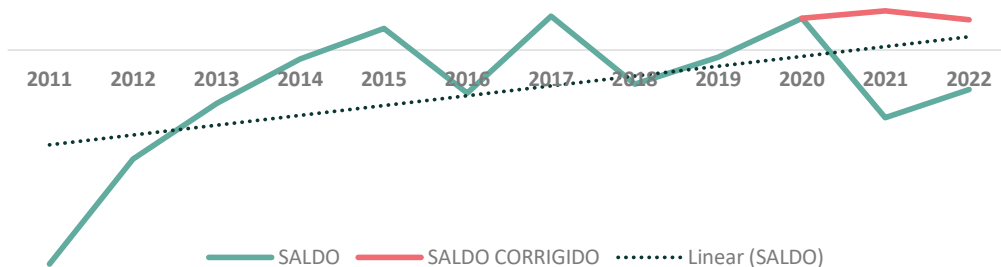


Figura 2

Evolução do saldo demográfico do setor cooperativo, 2011 a 2022 (Fonte: CASES)

- O número de cooperativas constituídas na hora³ em 2022 voltou a diminuir face ao ano anterior (menos uma cooperativa). Contudo, a proporção de cooperativas na hora face ao total de cooperativas constituídas foi ligeiramente superior ao valor de 2021, mantendo-se acima dos 30% (Figura 3).

3 A Cooperativa na Hora foi criada pelo Decreto-Lei 54/2017, de 2 de junho, passando a ser possível efetuar, no mesmo dia e num balcão único de atendimento presencial, a criação de uma cooperativa e o respetivo registo. Este serviço ficou operacional em julho de 2018.

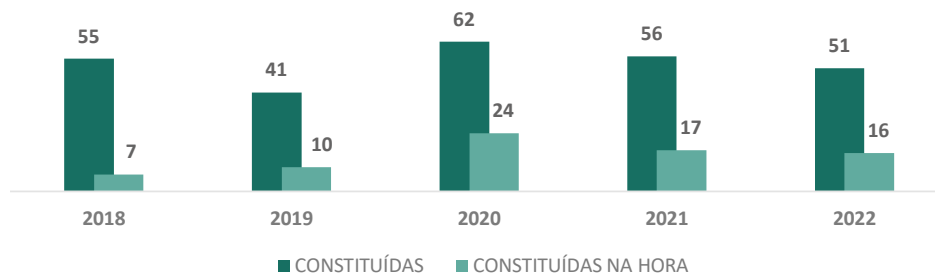


Figura 3

Cooperativas Constituídas na Hora face ao total de cooperativas constituídas, 2018-2022 (Fonte: CASES)

- Permanece reduzida a proporção de cooperativas extintas por resultado de fusão (Figura 4), observando-se em 2022 quatro ocorrências, todas pertencentes ao ramo de Crédito. Este fenómeno reflete a estratégia do grupo Crédito Agrícola de redução do número de caixas.
- No pressuposto que a atividade da cooperativa extinta foi mantida pela incorporante, não tendo desaparecido verdadeiramente, o saldo demográfico em 2022 seria assim apenas ligeiramente superior equacionando este fenómeno.

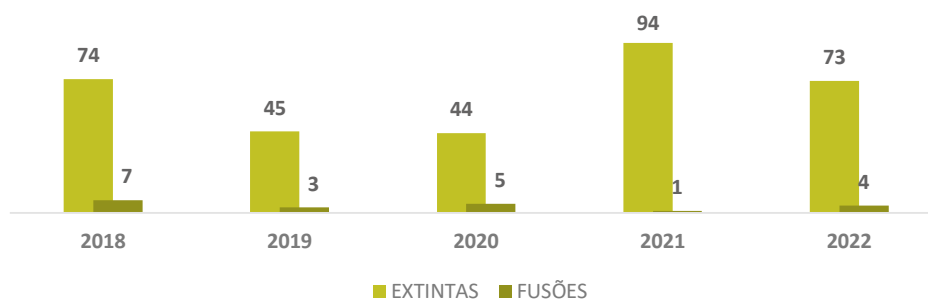


Figura 4

Cooperativas extintas por Fusão face ao total de cooperativas extintas, 2018 e 2022 (Fonte: CASES)

COOPERATIVAS CONSTITUÍDAS, EXTINTAS E SALDO DEMOGRÁFICO EM 2022

- O número de cooperativas constituídas em 2022 foi 1,4 vezes inferior ao número de cooperativas extintas, sendo em média constituídas mensalmente 4,3 e extintas 6,1 cooperativas. Contudo, subtraído o efeito das extinções por processo administrativo, a média de cooperativas extintas por mês desce drasticamente para 2,8.

- Em 2022 o primeiro semestre concentrou mais de 60% das cooperativas recém-constituídas, o que está alinhado com o ano anterior e replica a tendência da série. Trimestralmente, em 2022, o primeiro e último trimestre apresentaram o maior valor de novas cooperativas. (Figura 5).
- Março e novembro foram os meses com maior número de novas cooperativas sendo, em conjunto com abril, os meses onde os saldos demográficos são mais positivos.
- O segundo semestre concentrou o maior número de extinções, em particular o último mês onde mais de metade das extinções de 2022 ocorreram, concentrando o último trimestre mais de 67% das extinções.
- Os meses de dezembro, outubro e janeiro, registam o maior número de cooperativas extintas. Dezembro é o mês que apresenta o saldo demográfico mais negativo, todavia, neste mês praticamente todas as extinções ocorreram por processo administrativo, designadamente 90%.
- O saldo demográfico foi positivo nos meses entre fevereiro e maio, em agosto e em novembro, constatando-se que nos restantes meses o número de extinções foi superior às constituições. Ou seja, o número de meses com saldo positivo igualou o número de meses com saldo negativo. De salientar, todavia, que fosse retirado o efeito de extinções por processo administrativo, nos meses em que tal ocorreu (janeiro e dezembro) o saldo demográfico seria nulo.

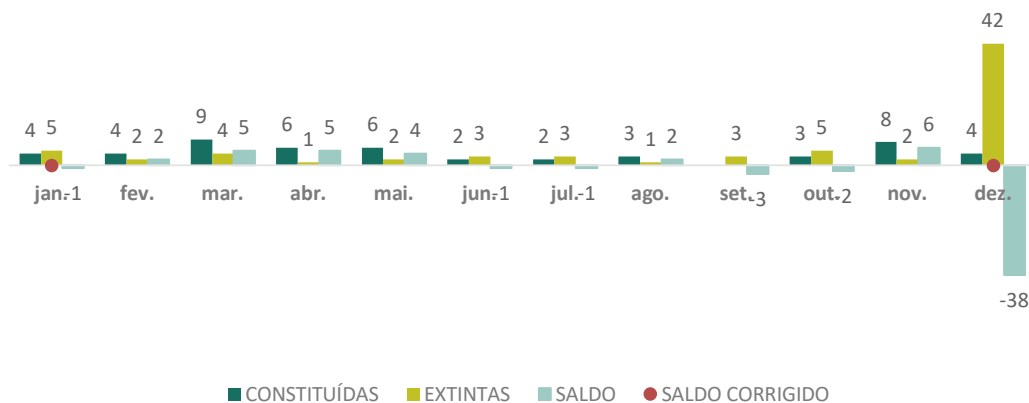


Figura 5

Cooperativas constituídas e extintas por mês, 2022 (Fonte: CASES)

- Em termos absolutos, apenas o ramo da Comercialização não registou quaisquer constituições ou extinções em 2022 e o ramo do Consumo foi o único a apresentar um saldo demográfico nulo.

- Quatro ramos apresentam saldo demográfico positivo – Cultura, Ensino, Pescas e Solidariedade Social – pelo que excedem em número os ramos com saldo demográfico negativo (Agrícola, Artesanato, Consumo, Habitação e Construção, Produção Operária e Serviços). (Figura 6).
- De notar que pelo sexto ano consecutivo o ramo Cultura apresenta um saldo positivo.
- Apenas Artesanato, Crédito e Produção Operária não registaram a constituição de novas cooperativas.

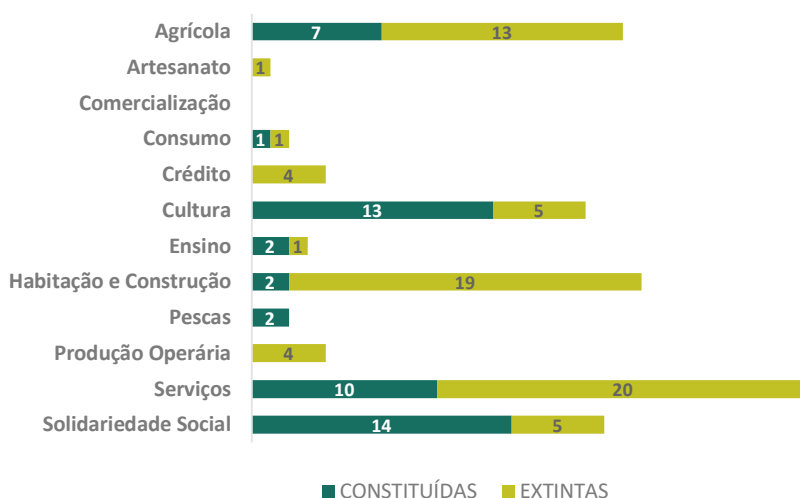


Figura 6

Cooperativas constituídas e extintas por Ramo Cooperativo, 2022 (Fonte: CASES)

- Em 2022, mais de metade das cooperativas criadas concentraram-se no ramo da Solidariedade Social (27,5%), Cultura (25,5%) e no ramo dos Serviços (19,6%) (Figura 7).
- Importa notar que cerca de 11% das cooperativas constituídas em 2022 eram multisectoriais⁴, em particular no ramo da Solidariedade Social (44,4%), Cultura (33,3%) e do Ensino (11,1%).

4 De acordo com a indicação das cooperativas no ato de constituição sujeito a eventuais retificações estatutárias.

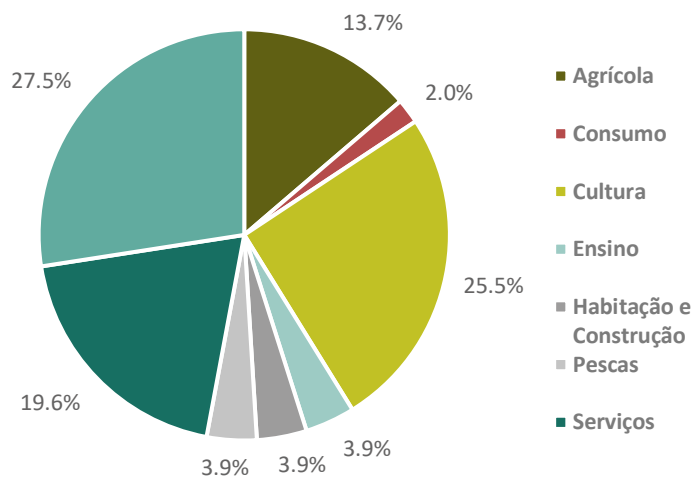


Figura 7

Distribuição das cooperativas constituídas em 2022 por Ramo Cooperativo (%) (Fonte: CASES)

- Mais de 50% das cooperativas extintas em 2022 pertence a dois ramos cooperativos: Serviços (27,4%) e Habitação e Construção (26,0%) – **Figura 8.**

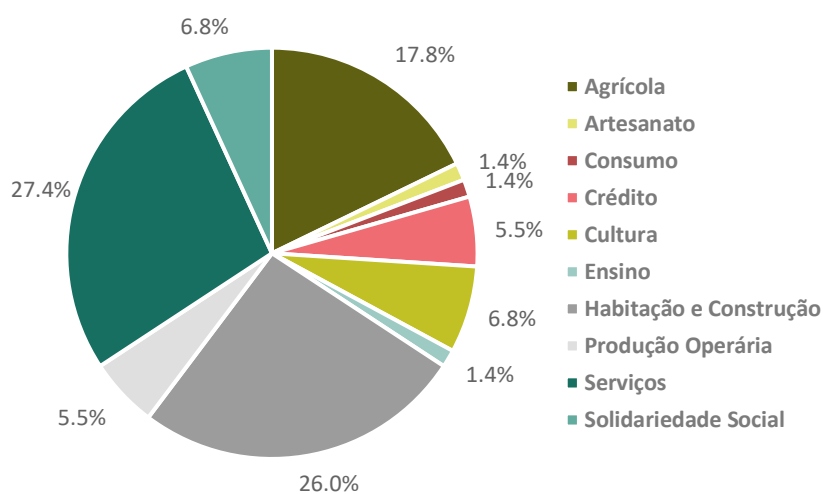


Figura 8

Distribuição das cooperativas extintas em 2022 por Ramo Cooperativo (%) (Fonte: CASES)

- Um quarto das cooperativas constituídas foram-no no distrito de Porto (25,5%), seguindo-se Lisboa (21,6%) e Beja (11,8%) – **Figura 9.**
- Lisboa concentra o maior número de cooperativas extintas (26,0%), seguindo-se Porto (15,1%) e Setúbal (11,0%) – **Figura 10.**

- Apenas Castelo Branco conheceu um aumento no número de cooperativas aí sediadas sem a ocorrência de extinções.
- Seis territórios apresentaram extinção de cooperativas sem qualquer constituição de novas: Aveiro, Bragança, Portalegre, Viana do Castelo, Vila Real e Madeira.

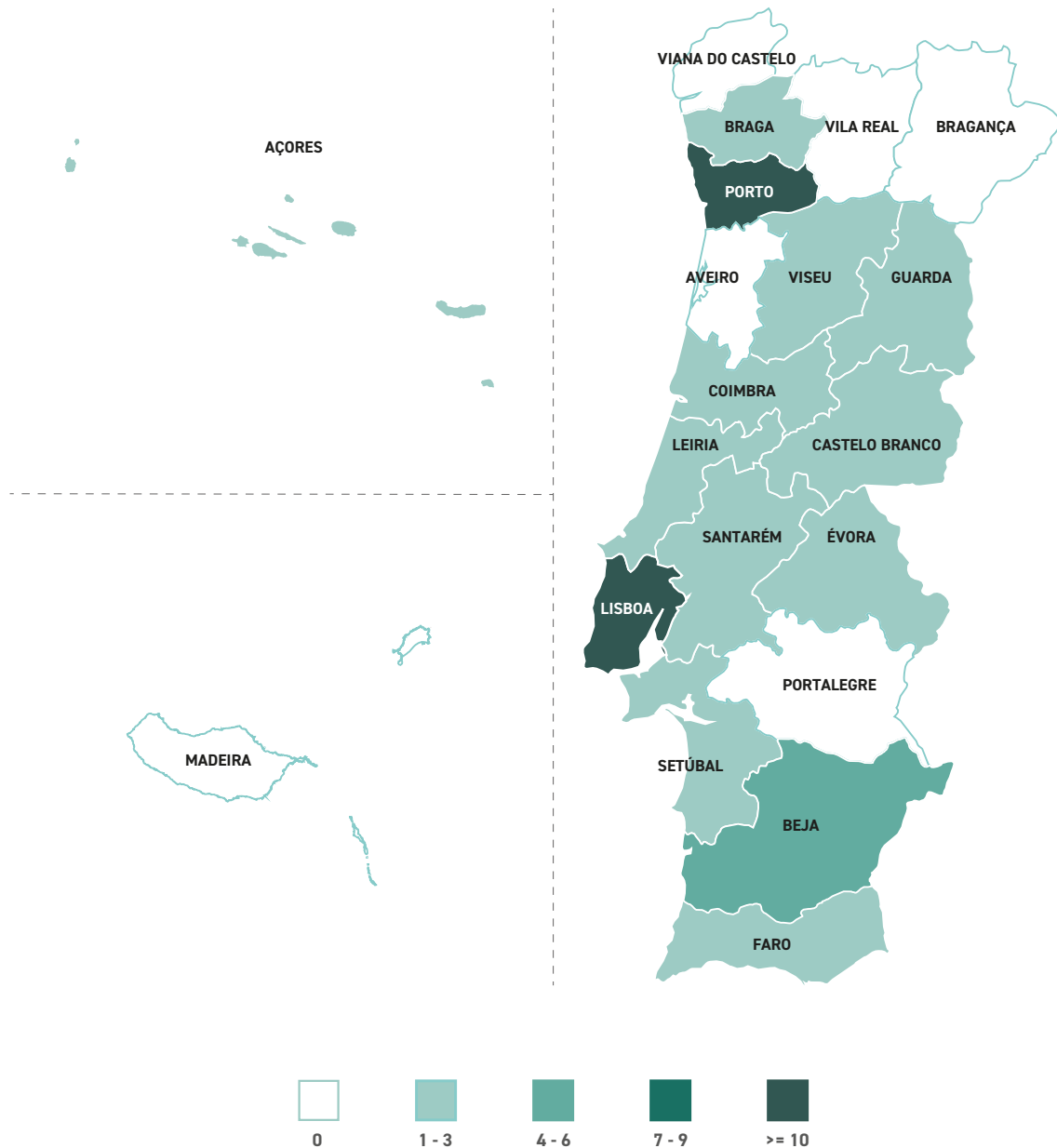


Figura 9

Cooperativas constituídas por distrito, 2022 (Fonte: CASES)

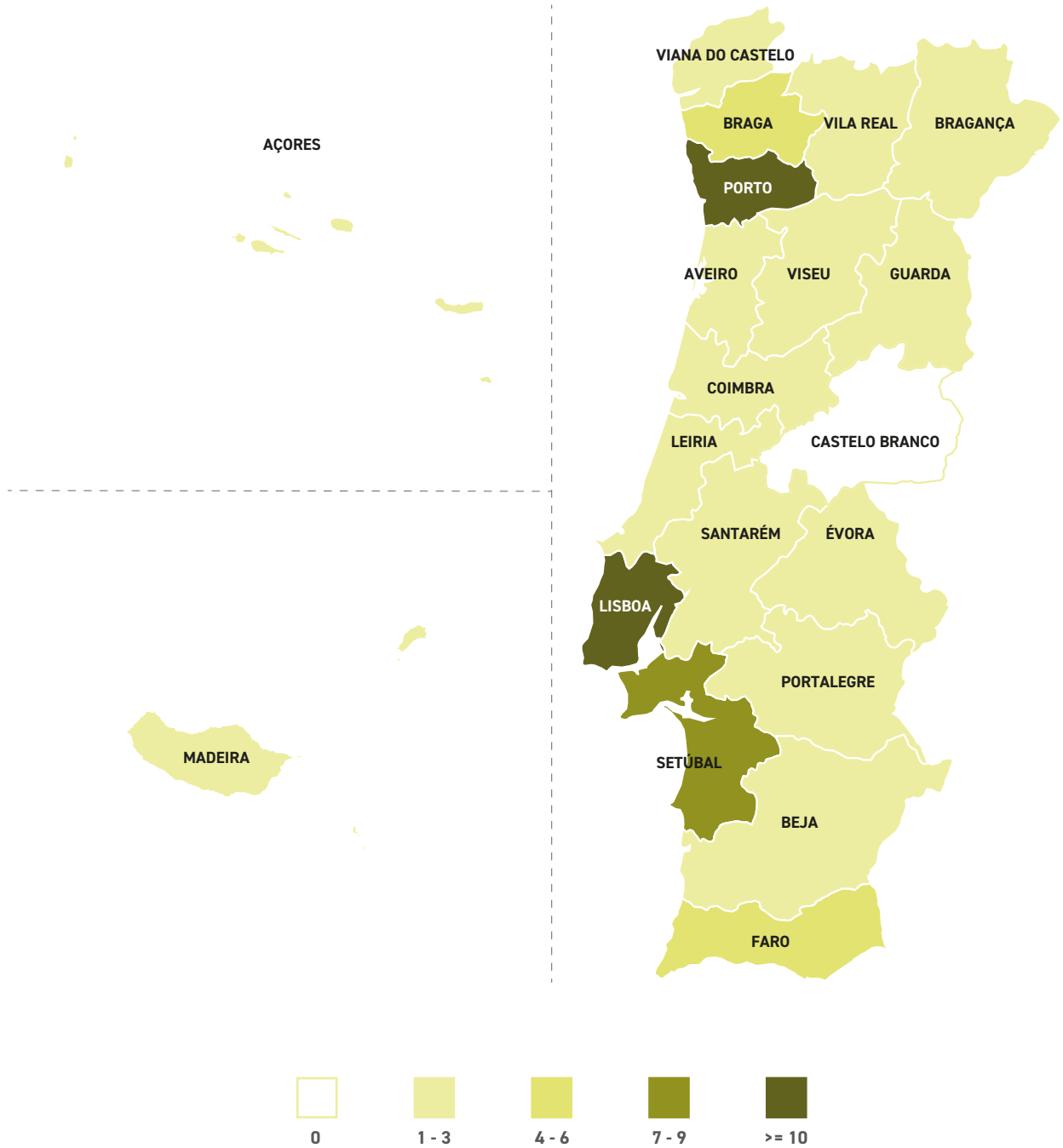


Figura 10
Cooperativas extintas por distrito, 2022 (Fonte: CASES)

CRENCIAÇÃO COOPERATIVA

- Em 2022 foram emitidas 1069 credenciais, o que representa um novo recorde de credenciais emitidas e um aumento de 8,5% face ao ano anterior – **Figura 11**. Neste total incluem-se 940 credenciais referentes ao ano de 2021, 128 respeitantes a 2020 e uma credencial emitida para 2019.
- A evolução de credenciais emitidas revela apenas três períodos com taxas de crescimento negativas, entre os quais, e coincidindo com a implementação do processo digital de Credenciação cooperativa, via Portal de Credenciação, 2016 continua a registar o maior decréscimo anual. Por sua vez, com a estabilização do novo processo de credenciação, 2018 regista o maior crescimento, seguido depois por 2022.
- O crescimento no número de credenciais emitidas em 2022, e o novo recorde que se regista, dão continuidade à tendência de aumento iniciada em 2016. Este resultado reflete as ações de sensibilização levadas a cabo pela CASES junto do universo cooperativo no que toca aos Atos de Comunicação Obrigatória previstos no Art.º 116.º do Código Cooperativo, e aponta para uma maior sensibilização das entidades públicas, no que toca ao número 2 do Art.º 117 do mencionado Código.

Simultaneamente, parecem refletir o efeito positivo que exerceu no processo de credenciação o maior esforço por parte das Cooperativas no acesso a programas de apoio públicos para fazer face às dificuldades e exigências da realidade pandémica. Estes esforços conduziram a um aumento de pedidos de credenciais nos dois anos anteriores aumentando a sensibilização para a continuidade deste processo, ao que pode acrescer, no segundo semestre de 2022, a entrada em vigor do Programa piloto de Apoio a Cooperativas

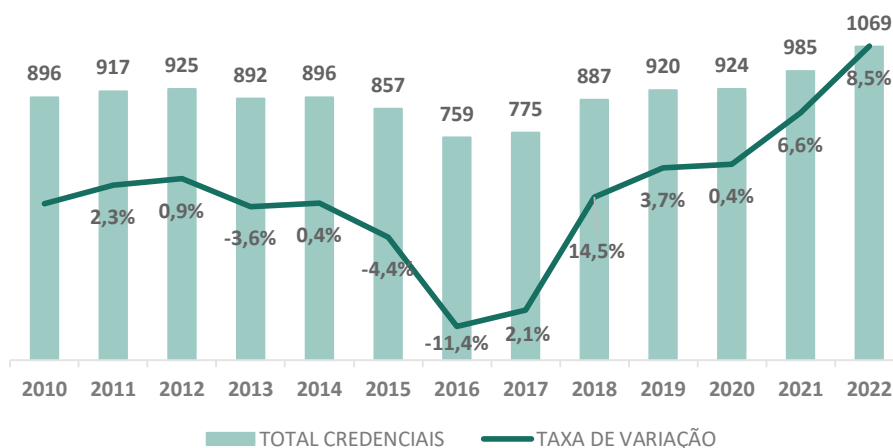


Figura 11

Número de credenciais emitidas e taxa de variação anual, de 2010 a 2022 (Fonte: CASES)

- Foram emitidas em média 89 credenciais por mês em 2022, mais sete credenciais que a média de 2021 e sendo, dessa forma, a média mais elevada dos cinco anos em análise (**Figura 12**).
- Ao contrário do ano anterior, o segundo trimestre do ano regista o maior número de credenciais emitidas. Neste sentido, observa-se que é retomado o comportamento de credenciação que se assistia antes de 2020 e 2021, anos em que esse comportamento foi comprometido pelos constrangimentos e a necessidade de adaptação que as cooperativas tiveram de enfrentar em virtude da crise pandémica⁵. Assim, o processo de credenciação mensal em 2022 foi semelhante àquele que se constatava antes da pandemia, tendo aparentemente voltado à normalidade.
- O mês de maio de 2022 concentrou quase um quarto das credenciais emitidas, sendo, portanto, e à semelhança do que se verificava antes da pandemia, o mês com maior número de emissão de credenciais. O segundo mês com maior intensidade de credenciação foi julho (15,5%).
- Destaque para os meses de abril e maio onde foram emitidas cerca de 3 vezes mais credenciais que nos meses do ano anterior. Note-se ainda, que com exceção do período entre abril e junho de 2022, em todos os restantes meses o número mensal de credenciais emitidas foi inferior ao valor registado nos períodos homólogos de 2021. Tal parece refletir o desvio de credenciação para o segundo trimestre do ano e, portanto, a aproximação ao comportamento sazonal observado antes da pandemia.
- O primeiro e último trimestre de 2022 continuam a ser os que apresentam menor atividade de credenciação, observando-se em ambos uma diminuição do total de credenciais face aos períodos homólogos respetivos do ano anterior.

5 Em particular a aplicação de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do COVID 19 (Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-A/2021 de 17 de março), levando a que as Assembleias Gerais das cooperativas se realizassem num prazo mais alargado e que os documentos que careciam de renovação, como a Credencial Cooperativa, vissem o seu prazo dilatado.

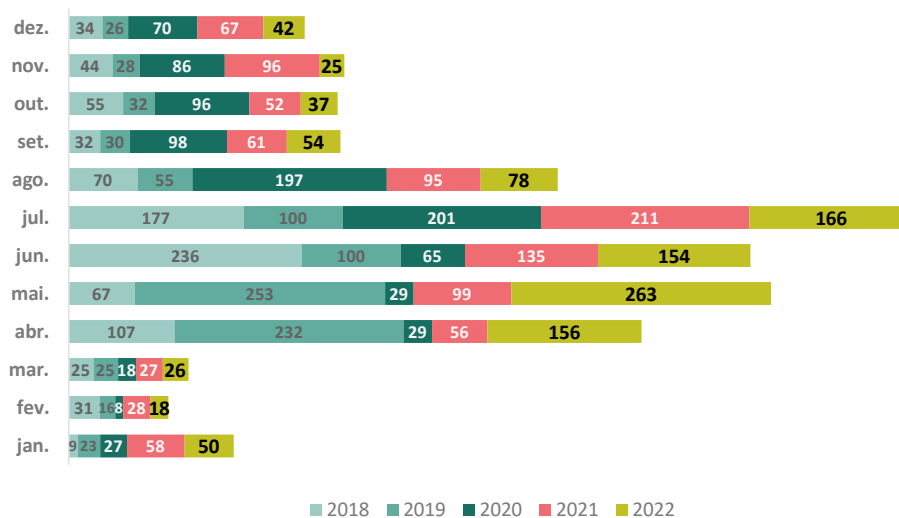


Figura 12
Credenciais emitidas por mês, 2018 a 2022 (Fonte: CASES)

- No que respeita à distribuição de credenciais por ramo cooperativo, a estrutura é equivalente à do ano anterior, continuando a ser os ramos Agrícola (31,2%), da Solidariedade Social (15,7%) e da Cultura (13,6%), a terem o maior número de credenciais atribuídas – **Figura 13**.
- O ramo de Produção Operária apresenta o menor número de credenciais em 2022.

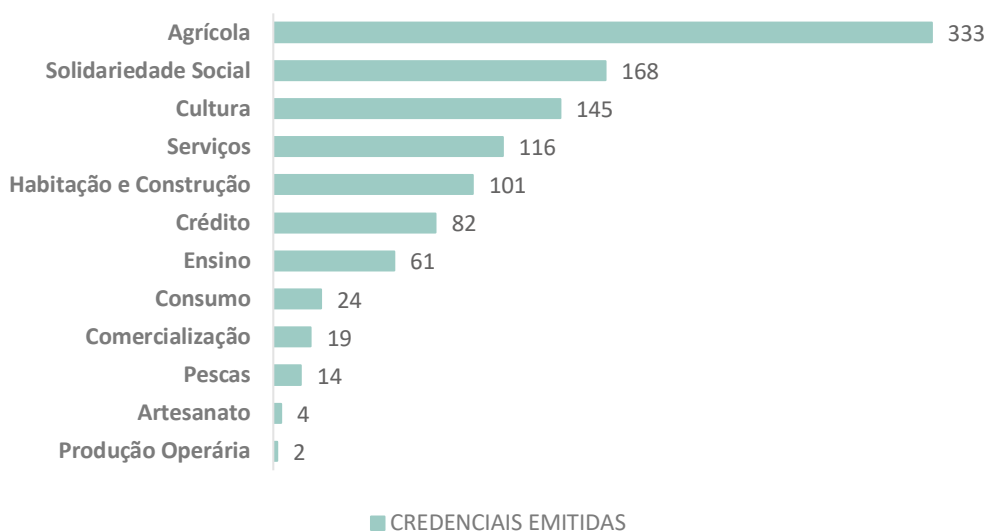


Figura 13
Credenciais emitidas por Ramo Cooperativo, 2022 (Fonte: CASES)

- Foram emitidas credenciais relativas a cooperativas sediadas em todos os distritos, salientando-se Lisboa (19,6%), Porto (15,9%) e Braga (7,3%) - **Figura 14**.
- Os distritos que registaram menor número de cooperativas credenciadas foram Guarda (1,6%), Portalegre (2,2%) e Castelo Branco (2,0%).

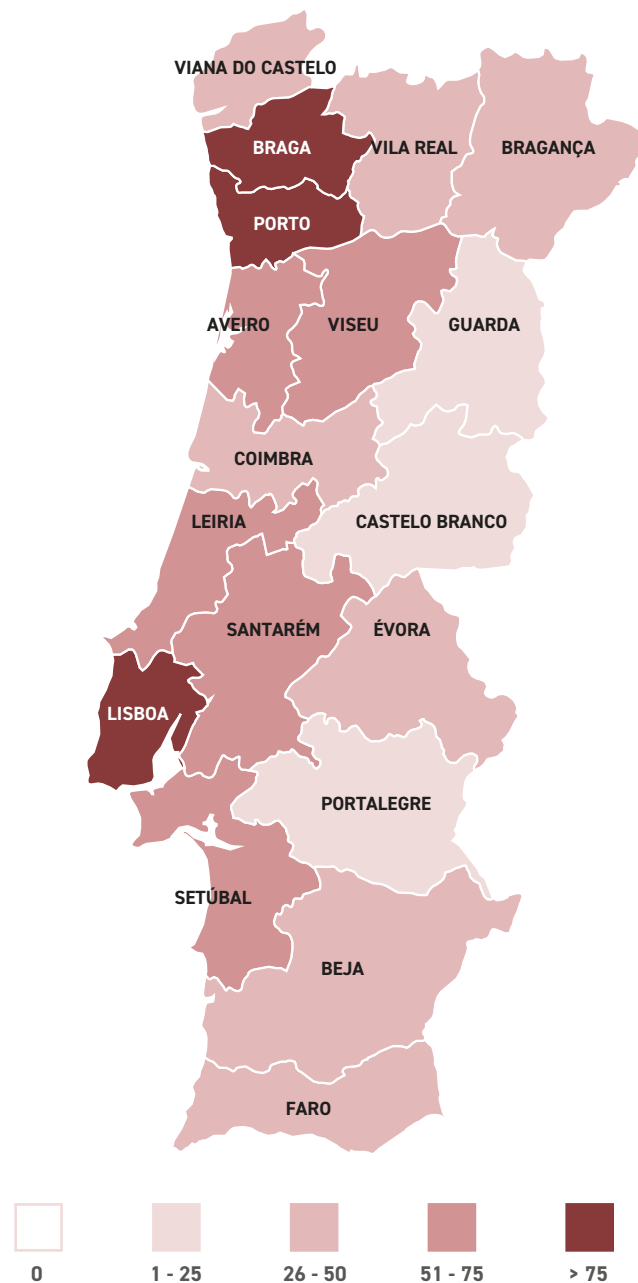


Figura 14
Credenciais emitidas por distrito, 2022 (Fonte: CASES)

- Considerando apenas as credenciais emitidas referentes ao exercício de 2021 (940) emitidas durante 2022, e adicionando as 23 que foram emitidas em 2021 para esse mesmo exercício, é possível constatar que mais de metade (54,4%) do total de cooperativas registadas no Portal de Credenciação da CASES em 2021 estava credenciada.
- Sete ramos cooperativos têm mais de metade das suas cooperativas credenciadas, com destaque para o ramo das Pescas, único com a totalidade de cooperativas registadas em 2021 credenciadas para esse ano – **Figura 15**.
- À exceção do ramo da Produção Operária que continua, à semelhança de anos anteriores, a apresentar a menor proporção de cooperativas credenciadas, todos os ramos abaixo da média têm pelo menos cerca de um terço das suas cooperativas credenciadas.
- Importa notar que, embora a análise acima efetuada tenha incluído o efeito de credenciação de cooperativas recém-constituídas em 2021 (as quais foram credenciadas ainda em 2021 para o ano de 2021), existe ainda a considerar o facto de muitas cooperativas serem credenciadas a respeito de um dado exercício apenas dois anos depois. Nesse sentido, será expectável que durante 2023 sejam emitidas credenciais associadas ao ano de 2021, alterando, desse modo, as proporções aqui em análise.

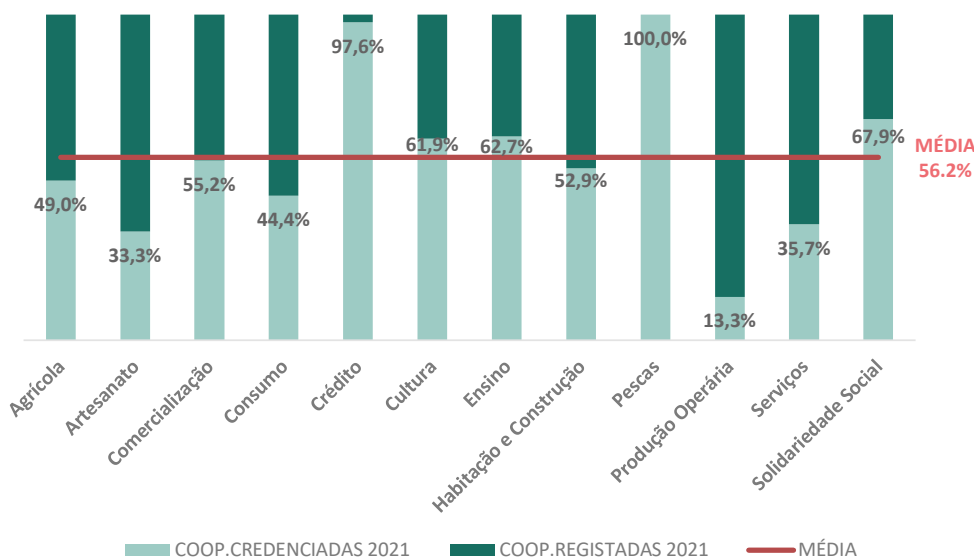


Figura 15
Peso das cooperativas credenciadas no total de cooperativas registadas no Portal de Credenciação da CASES, 2022 (Fonte: CASES)

Fontes:

Os dados respeitantes à constituição e extinção de cooperativas foram obtidos por consulta do Portal da Justiça.

Os dados sobre Credenciação Cooperativa foram produzidos pela CASES e respeitam apenas às cooperativas sediadas em território continental.

Nota:

Parte dos dados apresentados resultam de informação providenciada pelas cooperativas, a qual poderá não ser totalmente precisa, estando sujeita a correções.

Os dados originados pelo Portal de Justiça estão sujeitos a atualizações extemporâneas pelo que podem ser necessárias correções aos totais anuais apresentados no domínio da constituição e extinção de cooperativas em momento posterior ao de realização deste relatório.